



# **I Congresso Internacional de Enfermagem em Cabo Verde**

## **10 Anos de Formação Superior: Construção, Percurso e Perspectiva**


**LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA  
MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL :**

**Manuela Ferreira I- PV- ESSV- UICISA-E  
Carla Sequeira - USFMangualde  
Sara Tavares- CHIDP  
João Duarte - PV- ESSV- UICISA-E**

Praia, Novembro 2019

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*




A literacia em saúde condiciona a capacidade da grávida em aceder, compreender, avaliar e utilizar informações sobre saúde que lhe permita tomar decisões fundamentadas sobre cuidados de saúde, prevenção da doença e promoção de uma vida saudável para si e para os seus filhos.

A sua promoção tem sido reconhecida como o caminho para a melhoria dos cuidados de saúde e incluída na preocupação, reflexão e definição de políticas de saúde, sendo um objetivo de saúde pública a atingir no século XXI.

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*



Uma adequada literacia em saúde na gravidez é chave para uma maternidade saudável. O desenvolvimento de competências comportamentais, cognitivas, emocionais e sociais, implicadas pela mesma, permitirão à mulher poder de deliberação e autonomia para tomar decisões livres e esclarecidas e diagnosticar sintomas que possam trazer complicações no decurso da gestação.

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

## Questões de investigação

Quais os fatores  
intervenientes da literacia  
em saúde da grávida no  
terceiro trimestre de  
gestação?

Quais as relações existentes entre os  
determinantes sociodemográficos,  
obstétricos, contextuais à gravidez e o  
empoderamento com a literacia em  
saúde da grávida no terceiro trimestre  
de gestação

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

## Tipo de Estudo

Quantitativo

Não experimental

Transversal

Descritivo e correlacional

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

## Instrumento de Colheita de Dados

**Parte I.** Caracterização  
Sociodemográfica

**Parte II.** Dados Obstétricos

**Parte III.** Questionário Europeu de Literacia em Saúde – Portugal (HLS-EU-PT), Rede Académica da Escola Nacional de Saúde Pública (2014), adaptada para grávidas por Ferreira et al. (2017)

**Parte IV.** Escala de Empoderamento da Grávida – Kameda e Shimada (2008), adaptada por Ferreira et al. (2013)

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Caracterização  
Sociodemográfica

Resultados  
Análise Descritiva



# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Resultados Análise Descritiva

### Caracterização das Variáveis Obstétricas e Contextuais à Gravidez

#### Nº de Gestações Anteriores

55,3% - 1ª experiência de gravidez

#### Nº Filhos

63,3% - sem filhos

#### Tipo de Parto

63,3% - Sem parto anterior

#### Planeamento da Gravidez

77,3% - Planeada

#### Desejo da Gravidez

97,7% - Desejada

#### Nº de Consultas

98,9% - ≥ 4 consultas

#### Início da Primeira Consulta

91,7% - Até às 12 semanas

#### Local de Vigilância

95,8% - CS/USF

#### Idade Gestacional

71,2% - <37 Semanas

#### Morbilidade Materna Prévia à Gravidez

88,3% - Não

#### Morbilidade Materna Durante a Gravidez

72,0% - Não

#### Toma de Micronutrientes

82,6% - Ácido fólico

#### Toma de Medicação

72,0% - Não

#### Presença do Enfermeiro

84,8% - Sempre

#### Curso de Preparação para o Parto

71,2% - Sim

#### Consumo de Tabaco

90,5% - Não

#### Consumo de Bebidas Alcoólicas

97,7% - Não

#### Acompanhante nas Consultas

75% - Marido/Companheiro



# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
 Carla Sequeira  
 Sara Tavares  
 João Duarte*

## Resultados Análise Descritiva

Empoderamento  
 da grávida  
 (global)

Nível de  
 empoderamento  
 da grávida

Grupo etário	≤ 34 anos (1)		≥ 35 anos (2)		Total		Residuais		x <sup>2</sup>	p
	N	%	N	%	N	%	(1)	(2)		
Níveis de empoderamento										
Baixo	58	31,9	20	24,4	78	29,5	1,2	-1,2		
Intermédio	75	41,2	33	40,2	108	40,9	0,1	-0,1	2,447	0,294
Elevado	49	26,9	29	35,4	78	29,5	-1,4	1,4		

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Resultados Análise Inferencial

Qual o nível de literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

Literacia em saúde (geral)

Níveis de literacia em saúde	Grupo etário		≤ 34 anos (1)		≥ 35 anos (2)		Total		Residuais		x <sup>2</sup>	p
	N	%	N	%	N	%	(1)	(2)				
Inadequado	9	4,9	2	2,4	11	4,2	0,9	-0,9	2,085	0,555		
Problemático	36	19,8	21	25,6	57	21,6	-1,1	1,1				
Suficiente	107	58,8	48	58,5	155	58,7	0,0	0,0				
Excelente	30	16,5	11	13,4	41	15,5	0,6	-0,6				

- A corroborar os nossos resultados estão os dados do estudo conduzido por Endres, Sharp, Haney, e Dooley (2004) e Kohan et al. (2007)
- Khorasani et al. (2018) e Neto (2016) mencionam como problemático o nível de literacia em saúde da grávida

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Que variáveis sociodemográficas influenciam a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

### Nacionalidade ( $p < 0,05$ )

Smith e Carroll (2017) e Sørensen et al. (2015) ajudam-nos a compreender este resultado na medida em que afirmam que a literacia em saúde resulta da convergência de vários fatores nomeadamente os fatores sociais e culturais. Também Neto (2016) encontrou associação entre a nacionalidade e a literacia em saúde da grávida, no global e no domínio Cuidados de saúde ( $p < 0,05$ ).

### Habilitações Literárias ( $p = 0,000$ )

Resultado corroborado por vários estudos, nomeadamente, Kharazi et al. (2016), Kharrazi et al. (2018), Khorasani et al. (2018), Neto (2016), Wilhelms et al. (2015) que comprovaram que quanto maior o grau académico melhor a literacia em saúde da grávida, com significância estatística ( $p < 0,05$ ). Na investigação realizada por Kawasaki et al. (2015) as habilitações literárias foram um preditor altamente significativo de melhor literacia em saúde materna ( $p < 0,001$ ).

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Que variáveis sociodemográficas influenciam a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

### Profissão ( $p=0,000$ )

Este resultados podem ser justificados, em certa medida, pelos achados anteriores relativos às habilitações literárias. A este propósito Camargo e Carrapato (2012) afirmam que a baixa escolaridade reduz o acesso a bons empregos aumentando a probabilidade de exercer uma atividade laboral não remunerada. Esta situação favorece a dependência financeira que, por sua vez, condiciona o exercício da sua autonomia de forma global (Camargo & Carrapato, 2012).

### Situação Profissional ( $p<0,05$ )

Silveira e Ferreira (2011), Smith & Carroll (2017), Sørensen et al. (2015) referem que o exercício da atividade profissional influencia as competências individuais, fundamentais para um nível adequado de literacia em saúde.

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Que variáveis sociodemográficas influenciam a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

### **Rendimento Familiar Mensal ( $p=0,000$ )**

A literacia em saúde da grávida está associada a um nível socioeconómico mais alto (Kharazi et al. (2016), Kharrazi et al. (2018), Khorasani et al. (2018). Neto (2016) inferiu que o rendimento familiar contribui para o desenvolvimento da literacia em saúde da grávida, apurando uma relação estatística altamente significativa entre as variáveis ( $p=0,000$ ), quer no global da escala, quer nos diferentes domínios.

### **Religião (Promoção da Saúde, $p<0,05$ )**

Conforme Stroppa e Almeida (2008) maiores níveis de envolvimento religioso estão associados a melhores indicadores de saúde.

### **Internet ( $p<0,05$ )**

Os resultados do estudo de Ferreira (2013) revelaram que as gestantes que mais recorrem à internet são as que têm melhor literacia em saúde no que respeita às competências percebidas no uso de tecnologias de informação para a saúde

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Qual a relação entre as variáveis obstétricas e contextuais à gravidez com a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

### Nº de Gravidezes Anteriores

Sem gestação anterior → Melhor Literacia em Saúde (Prevenção da Doença, Promoção da Saúde e índice geral,  $p < 0,05$ )

Busca constante de conhecimentos, autoconfiança e compreensão para tomar decisões responsáveis que influenciem a sua saúde enquanto grávida, bem como a do seu filho (Santos, 2018)

### Tipo de Parto

Sem parto anterior → Melhor Literacia em Saúde (Promoção da Saúde e índice geral,  $p < 0,05$ )

Kohan et al. (2007) apuraram significância estatística entre as taxas de cesariana eletiva nas grávidas com boa e média literacia em saúde e as grávidas com baixa literacia em saúde ( $p = 0,01$ ).

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

**Qual a relação entre as variáveis obstétricas e contextuais à gravidez com a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?**

## **Resultados Análise Inferencial**

**Planeamento da Gravidez Planeada → Melhor Literacia em Saúde (Todos os domínios e índice geral,  $p < 0,05$ )**  
Kilfoyle et al. (2016) referem que as mulheres com uma limitada literacia em saúde são mais propensas a ter uma gravidez não planeada quando comparadas com mulheres com literacia em saúde adequada

**Morbilidade Materna Prévia à Gravidez Sem patologia prévia à gravidez → Melhor Literacia em Saúde (Promoção da Saúde,  $p = 0,036$ )**  
Kohan et al. (2007) Wilhelmo et al. (2015) mencionam que estilos de vida não saudáveis e comportamentos de risco dos pais antes da conceção e durante a gravidez influenciam a etiologia de vários problemas de saúde

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

**Qual a relação entre as variáveis obstétricas e contextuais à gravidez com a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?**

## **Resultados Análise Inferencial**

**Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade  
Frequência ou intenção de frequentar o CPPP → Melhor  
Literacia em Saúde**

**(Todos os domínios e índice geral,  $p < 0,05$ )**

Promotor da literacia em saúde materna, constituindo-se um campo de ação privilegiado para os EEESMO melhorarem os conhecimentos e promoverem as habilidades das gestantes de modo a minimizar as intercorrências perinatais, intensificar a sua capacidade para conhecer sinais de alerta e proporcionar-lhe ferramentas para resolver problemas, capacitando-a também no desempenho do papel parental (Santos, 2018)

**Consumo de Tabaco e Consumo de Bebidas  
Alcoólicas**

**Não consumidoras → Melhor Literacia em Saúde  
(Prevenção da Doença, Promoção da Saúde,  
índice geral,  $p < 0,05$ )**

Fatores de risco na gravidez. as ações educativas a realizar durante a gravidez têm de ser integradas num contexto mais vasto de promoção da saúde. As grávidas devem responsabilizar-se pela sua saúde, adotando ou mantendo estilos de vida que potenciem a saúde da tríade (Ferreira & Nelas, 2016)



# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Qual a relação entre a vigilância da gravidez e a literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

Vigilância da gravidez	Adequada	Não adequada	UMW	p
Domínios	OM	OM		
Cuidados de saúde	138,19	69,95	1286,000	0.000
Prevenção da doença	137,42	78,34	1470,500	0,000
Promoção da saúde	137,31	79,55	1497,000	0,001
Literacia em saúde	137,89	73,20	1357,5000	0,000

Vigilância Adequada



Melhor Literacia em Saúde

Kohan et al. (2007) e Neto (2016): grávidas com níveis de literacia adequada iniciam precocemente os cuidados pré-natais e cumprem o esquema de consultas de vigilância concluindo que bons níveis de literacia em saúde está associada a um desfecho positivo da gravidez.

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Que variáveis independentes têm efeito significativo na predição da literacia em saúde da grávida no terceiro trimestre de gestação?

## Resultados Análise Inferencial

- Idade
- Número de gravidezes anteriores
- Número de filhos
- Número de consultas
- Idade gestacional
- Autoestima
- Autoeficácia
- Apoio e garantias de outros
- Alegria de uma adição à família
- Imagem futura

Preditivas a  
34,3%



**Autoeficácia**  
( $t=9,066$ ;  $p=0,000$ )



**Apoio e garantias de outros**  
( $t=4,722$ ;  $p=0,000$ )



**Nº de gravidezes anteriores**  
( $t=-2,131$ ;  $p=0,034$ )

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

## Limitações do Estudo

### Estudo Transversal

- Variáveis extrínsecas que podem levar à dificuldade de interpretação
- Avaliação ficar centrada no momento de recolha de dados, não havendo seguimento da problemática em estudo

### Amostra não probabilística por conveniência

- Impede a generalização dos resultados, carecendo de confirmação em outros estudos do mesmo âmbito

### Instrumento de Colheita de Dados

- Extenso
- Depende da responsabilidade, interesse e disponibilidade dos profissionais
- Depende da honestidade, sinceridade e disponibilidade das participantes
- Vieses nos resultados
- Vieses na seleção

### Meio Institucional

- Variáveis “concorrentes” ou “parasitas”
- Dificuldade em recolher a informação em completa equidade

### Autorização das Instituições

- Condicionamento do normal desenvolvimento da investigação
- 3 instituições de saúde

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Implicações para a Prática

Conhecimento diferenciado e real sobre a **problemática da literacia em saúde** da grávida no terceiro trimestre de gestação e dos fatores que a influenciam

Estudo que procura colmatar a **escassa investigação** nesta área específica

Contributo valioso para uma **intervenção e reflexão sobre a prática dos profissionais de saúde**, nomeadamente o EEESMO, na promoção da literacia em saúde, bem como no conhecimento e compreensão das múltiplas implicações dos fatores intervenientes

Os resultados obtidos poderão contemplar **futuras investigações** sobre a temática, bem como dar **suporte ao planeamento** de estratégias e intervenções de literacia em saúde materna a serem desenvolvidas, baseando as práticas do cuidar em enfermagem na evidência científica

Poderão contribuir, ainda, para eventuais **melhorias nos serviços de saúde e nas práticas clínicas** potenciando a literacia em saúde da grávida, essencial para uma gravidez e maternidade saudável, segura e positiva.

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Sugestões

Desenvolver **investigações futuras** que avaliem a literacia em saúde desde o período pré-concepcional ao pós-parto, numa perspetiva longitudinal, por forma a se identificar onde as grávidas têm literacia em saúde limitada e onde o EEESMO possa intervir eficazmente para assegurar uma adequada literacia em saúde materna.

Alargar este estudo a todo o **território nacional**, para um conhecimento abrangente desta realidade.

Apoiar a implementação de **programas de intervenção** entre profissionais de saúde, grávidas, familiares, bem como toda a comunidade social em prol da promoção da literacia em saúde



# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Conclusões

A literacia em saúde da grávida é um indicador de saúde complexo, determinada por múltiplos fatores e influenciada pelo contexto, cultura e ambiente em que a grávida se insere

São necessários esforços para elaborar e implementar medidas que a promovam e, consequentemente, que potenciem a sua qualidade de vida e a do seu filho.

O EEESMO tem a competência de desenvolver intervenções educacionais orientadas para a informação, capacitação e autonomia da grávida, favorecendo o desenvolvimento dos seus conhecimentos e competências a respeito das decisões relativas à gravidez e maternidade.

Torna-se assim possível produzir ganhos em saúde pela promoção da autonomia da grávida na tomada de decisão e pelo seu empoderamento para o autocuidado, autovigilância e autogestão

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Referências Bibliográficas

- Camargo, A. P., & Carrapato, J. F. L. (2012). Relação existente entre nível de stress e perfil socioeconómico de gestantes. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 4(10), 105-133. Acedido em <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/2346/2848>
- Endres, L. K., Sharp, L. K., Haney, E., & Dooley, S. L. (2004). Health literacy and pregnancy preparedness in pregestational diabetes. *Diabetes care*, 27(2), 331-334. doi: 10.2337/diacare.27.2.331
- Ferreira, S. R. R. (2013). *Literacia na gravidez: Utilização da internet como fonte de informação* (Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Coimbra). Acedido em <https://repositorio.esenfc.pt/private/index.php?process=download&id=27005&code=640>
- Ferreira, M., Duarte, J., & Barroca, I. (2013). Pregnant women's empowerment during pregnancy surveillance. In 5th European Conference on Public Health, *MEDIMOND International Proceedings* (pp.17-21). Malta: MEDIMOND
- Ferreira, M., & Nelas, P. (2016). Estilos de vida e gravidez. In M. Néné, R. Marques, & M. A. Batista (Coords), *Enfermagem de saúde materna e obstétrica* (pp. 73-76). Lisboa: Lidel
- Ferreira, M., Neto, S., Amaral, O., & Duarte, J. (2017). Health literacy and pregnancy surveillance. In 3rd International Conference on Health and Health Psychology, *The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences EpSBS* (Vol. 30, pp. 103-110). Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto. Acedido em <http://dx.doi.org/10.15405/epsbs.2017.09.10>
- Kameda, Y., & Shimada, K. (2008). Development of an empowerment scale for pregnant women. *Journal of Tsuruma Health Science Society Kanazawa University*, 32(1), 39-48. Acedido em [https://www.researchgate.net/publication/36434857\\_Development\\_of\\_an\\_empowerment\\_scale\\_for\\_pregnant\\_women](https://www.researchgate.net/publication/36434857_Development_of_an_empowerment_scale_for_pregnant_women)
- Kawasaki, R., Ito, H., & Ohnishi, M. (2015). Factors associated with maternal health knowledge among pregnant women in a remote region of Paraguay. *Japanese Journal of Health and Human Ecology*, 81(2), 56-68. doi 10.3861/jshhe.81.56
- Kharazi, S. S., Peyman, N., & Esmaily, H. (2016). Association between maternal health literacy level with pregnancy care and its outcomes. *Iranian Journal of Obstetrics, Gynecology and Infertility*, 19(37), 40-50. doi: 10.22038/ijogi.2016.8187
- Kharrazi, S. S., Peyman, N., & Esmaily, H. (2018). Correlation between maternal health literacy and dietary self-efficacy in pregnant mothers. *Health Education and Health Promotion*, 6(1), 9-16. Acedido em <http://hehp.modares.ac.ir/article-5-15495-en.html>
- Khorasani, E. C., Peyman, N., & Esmaily, H. (2018). Measuring maternal health literacy in pregnant women referred to the healthcare centers of Mashhad, Iran, in 2015. *Journal of Midwifery Reproductive Health*, 6(1), 1157-1162. Acedido em [http://jmrh.mums.ac.ir/article\\_9613\\_783f6021f5770042ba50f6b82cf4cf2d.pdf](http://jmrh.mums.ac.ir/article_9613_783f6021f5770042ba50f6b82cf4cf2d.pdf)

# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

## Referências Bibliográficas

- Kilfoyle, K. A., Vitko, M., O'Conor, R., & Bailey, S. C. (2016). Health literacy and women's reproductive health: A systematic review. *Journal of Women's Health, 25*(12), 1237-1255. Doi: 10.1089/jwh.2016.5810
- Kohan, S., Ghasemi, S., & Dodangeh, M. (2007). Associations between maternal health literacy and prenatal care and pregnancy outcomes. *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research, 12*(4), 146-152. Acedido em [https://www.researchgate.net/publication/228506454\\_Associations\\_between\\_maternal\\_health\\_literacy\\_and\\_prenatal\\_care\\_and\\_pregnancy\\_outcome](https://www.researchgate.net/publication/228506454_Associations_between_maternal_health_literacy_and_prenatal_care_and_pregnancy_outcome)
- Neto, S. S. S. (2016). Literacia em saúde e vigilância da gravidez (Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu). Acedido em <http://hdl.handle.net/10400.19/4024>
- Nutbeam, D., & Kickbusch, I. (2000). Advancing health literacy: A global challenge for the 21st century. *Health Promotion International, 15*(3), 183-184. doi: 10.1093/heapro/15.3.183
- Pedro, A. R., Amaral, O., & Escoval, A. (2016). Literacia em saúde, dos dados à ação: tradução, validação e aplicação do european health literacy survey em Portugal. *Revista Portuguesa de Saúde Pública, 34*(3), 259-275. doi: 10.1016/j.rpsp.2016.07.002
- Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2013c). Plano nacional de saúde 2012-2016: Versão resumo. Lisboa: DGS. Acedido em [http://pns.dgs.pt/files/2013/05/PNS2012\\_2016\\_versaoresumo\\_maio20133.pdf](http://pns.dgs.pt/files/2013/05/PNS2012_2016_versaoresumo_maio20133.pdf)
- Santos, M. F. R. (2018). Literacia em saúde materna: Uma estratégia para a promoção de uma gravidez saudável (Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra). Acedido <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio.esenfc.pt:8380>
- Silveira, C., & Ferreira, M. (2011). Auto-conceito da grávida-fatores associados. *Millenium, 40*(16), 53-67. Acedido em <http://www.ipv.pt/millenium/Millenium40/5.pdf>
- Smith, S. A., & Carroll, L. N. (2017). Data-driven maternal health literacy promotion and a postscript on its implications. *Information Services & Use, 37*(2), 235-252. doi: 10.3233/ISU-170832
- Sørensen, K., Pelikan, J., Röthlin, F., Ganahl, K., Slonska, Z., Doyle, G., ... Brand, H. (2015). Health literacy in europe: Comparative results of the European health literacy survey (HLS-EU). *European Journal of Public Health, 25*(6), 1053-1058. doi:10.1093/eurpub/ckv043.
- Stroppa, A., & Almeida, A. M. (2008). Religiosidade e saúde. In M. I. Salgado, & G. Freire (Orgs), *Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da medicina* (pp. 427-443). Belo Horizonte: Inede
- Wilhelmova, R., Hrubá, D., & Vesela, L. (2015). Key determinants influencing the health literacy of pregnant women in the Czech Republic. *Zdravstveno Varstvo, 54*(1), 27-36. doi: 10.1515/sjph-2015-0004



# LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL

*Manuela Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte*

Este projeto é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/Multi/04016/2019.

Agradecemos adicionalmente ao Instituto Politécnico de Viseu e ao CI&DETS pelo apoio prestado.



# **I Congresso Internacional de Enfermagem em Cabo Verde**

## **10 Anos de Formação Superior: Construção, Percurso e Perspectiva**

**LITERACIA EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DA  
MULHER GRÁVIDA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL :**

Manuela  
Ferreira  
Carla Sequeira  
Sara Tavares  
João Duarte

Praia, Novembro 2019